

# Primeiro Aniversário do Estado Novo

## Bloco do Getúlio

Reinaldo Jacob \*

### CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Os blocos do “Primeiro Aniversário do Estado Novo”, RHM # B-2 (10/11/1939) e RHM # B-3 (24/12/1939), atraem, desafiam e incentivam o seu estudo, inicialmente pela dificuldade na identificação dos nove tipos de blocos existentes, depois pelo momento histórico e político em que o Brasil estava passando na época do lançamento.

Identificar a chapa e o tipo do bloco é, em muitas oportunidades, um grande desafio. Às vezes é quase impossível classificar o bloco utilizando-se a “técnica dos pontos na ponta da estrela do brasão da República”, conforme demonstra o catálogo de selos RHM, que adotou a classificação elaborada por *Belarmino Pinheiro* (ver item [2] em BIBLIOGRAFIA).

Conforme relato de *Belarmino Pinheiro*, feito em sua matéria, a intenção era simplificar a identificação dos blocos, utilizando-se a quantidade de pontos e seus posicionamentos na ponta da estrela do brasão da República. A intenção de *Belarmino Pinheiro* era boa, porém seu método demonstrou ser pouco prático e muitas vezes impreciso e confuso.

A classificação dos blocos, considerando-se os defeitos primários, conforme o método de *Pereira da Silva* (ver item [1] em BIBLIOGRAFIA) demonstra maior confiabilidade. O estudo que apresentaremos a seguir baseia-se nessa técnica de classificação.

### EDITAL DE LANÇAMENTO

Publicado no Diário Oficial da União, em 9/11/1938, o edital informava que seria posto em circulação um selo com a finalidade de comemorar o primeiro aniversário do Estado Novo (quantidade = 1.000.000), com valor facial de 400 réis e na cor azul (100.000 blocos com 10 selos cada). Também informava que a previsão de lançamento seria dentro do prazo de noventa dias, a contar a partir daquela data.

No dia seguinte da publicação do edital no Diário Oficial (10/11/1938), às pressas, foram colocados à venda 1.000 blocos do aniversário do Estado Novo, por motivação política, ocasionando defeitos, erros e falhas de impressão, principalmente na efígie do Presidente Getúlio Dornelles Vargas, a qual era reproduzida nos selos dos blocos.



Fig. 1 - Carimbo da agência do Ministério do Trabalho: 10/11/1938.

### HISTÓRICO

Entre os inúmeros eventos com que foi celebrado o primeiro aniversário do Estado Novo, em 10 de novembro de 1938 ocorreu a inauguração do edifício do Ministério do Trabalho, uma das grandes realizações do governo de Getúlio Vargas.

No recinto desse edifício foi inaugurada uma agência postal. Nessa oportunidade, às pressas, foi lançado o bloco comemorativo do Primeiro Aniversário do

\* **REINALDO JACOB** é filatelista colecionador, exibidor e pesquisador, natural de São Paulo, SP. É filiado à: Sociedade Philatélica Paulista (SPP), Federação dos Filatelistas do Brasil (FEFIBRA), Associação Cultural FILACAP e Associação Brasileira dos Jornalistas Filatélicos (ABRAJOF). Também é jurado FEBRAF na classe de filatelia tradicional. *Jacob* coleciona selos do Brasil e das emissões conjuntas do Brasil com outros países. Possui vários artigos publicados, principalmente sobre a filatelia no Brasil. *Reinaldo Jacob* é Advogado e Administrador de Empresas. E-mail para contato: [reinaldo.jacob@superig.com.br](mailto:reinaldo.jacob@superig.com.br).

*Estado Novo*, com 10 selos de 400 réis, trazendo a efígie de Getúlio Vargas em cada selo e, no centro do bloco, o brasão de armas do Brasil. Correspondências e blocos foram obliterados com o carimbo destinado ao funcionamento da referida agência, em tinta vermelha (Fig. 1). Depois dessa data utilizou-se o mesmo carimbo, porém com tinta preta.

Não houve divulgação do lançamento do bloco do Estado Novo. As vendas ocorreram durante um curto período, apenas das 18:00 às 19:30 horas daquele dia. Somente foram impressos e entregues 1.000 blocos pela Casa da Moeda. Na oportunidade foram vendidas 750 unidades para as poucas pessoas que estavam presentes no recinto. Houve a restrição de venda de um bloco por pessoa.

O saldo remanescente de 250 blocos foi enviado para a agência da Avenida das Nações, recinto da *Feira de Amostras*, e vendido no dia 12 de novembro de 1938, nas mesmas condições anteriores (um bloco para cada comprador).

Após o dia 12 de novembro de 1938 as vendas foram suspensas por ordem do Diretor Geral do DCT<sup>1</sup>. Motivos da suspensão: aproveitamento de uma foto antiga do Presidente Getúlio Vargas para utilização nos selos do bloco, com vícios de retoques, ocasionando, assim, modificações sensíveis na sua efígie (Fig. 2).

Nos selos do bloco (ver Fig. 1 e ilustração na capa da revista) podemos observar os sombreados na testa de Getúlio Vargas, formando o algarismo “4”; o cabelo, na parte da frente, foi cortado, de forma que dá uma impressão diferente do penteado usado pelo Presidente.

Existe uma matéria do autor deste trabalho, publicada no Bo-

letim da SPP (ver item [5] em BIBLIOGRAFIA), a respeito da foto do Presidente Getúlio Vargas que foi utilizada para a impressão dos selos do bloco do Aniversário do Estado Novo.

Enquanto permaneceu a sustação das vendas houve a dúvida sobre o retorno da disponibilização do bloco. Os colecionadores que não conseguiram adquiri-lo, nos dias 10 de novembro de 1938 (agência do Ministério do Trabalho) e 12 de novembro de 1938 (agência da Avenida das Nações), aguardavam ansiosamente as definições. Havia muita especulação no mercado sobre o valor que alcançariam tais blocos.

Por intervenção direta do Presidente Getúlio Vargas houve a continuidade da emissão, com tiragem prevista de 100.000 blocos ou 1.000.000 de selos, conforme mencionava o edital de lançamento.

As vendas foram retomadas na data de 10 de dezembro de 1938, dia da inauguração da *Exposição Nacional do Estado Novo*, no Rio de Janeiro. Nesse mesmo dia foram vendidos, em São Paulo, 5.000 blocos.

Ocorreu atraso na confecção do carimbo comemorativo e, em virtude dessa demora, foi utilizado o carimbo usual da agência, com a legenda “AVENIDA DAS NAÇÕES - D. FEDERAL”, na cor preta, com a data de 10 de dezembro de 1938, invertida (Fig. 3).

## DESCRIÇÃO DOS BLOCOS

Os blocos foram impressos na cor azul clara, com os 10 selos de 400 réis formando um retângulo. No centro desse retângulo aparece o brasão da República. Na parte superior dos blocos está a assinatura de *Josué Serôa da Motta*, diretor da Casa da Moeda na época da emissão dos blocos (ver ilustração



Fig. 2 - Imagem que serviu para a reprodução da efígie do Presidente Getúlio Vargas nos selos do bloco do *Aniversário do Estado Novo*. Fonte: Folhinha da BRAPEX II, Exposição Filatélica Nacional no Ministério da Viação e Obras Públicas, Rio de Janeiro, DF, agosto de 1943.



Fig. 3 - Carimbo da agência da Avenida das Nações: 10/12/1938 (com data invertida).

Chapa I		Chapa II	
Tipo I	Tipo II	Tipo I	Tipo II
Tipo III	Tipo IV	Tipo III	Tipo IV

Fig. 4 - Quadro com a classificação dos blocos, utilizada pelo autor.

<sup>1</sup> DCT = Departamento de Correios e Telégrafos em 1938, hoje ECT = Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

na capa da revista).

Em cada selo está a efígie do Presidente Getúlio Vargas. A inscrição “BRASIL - CORREIO” aparece na parte superior, e o texto “GETÚLIO VARGAS 10-11-1937” na parte inferior. Acima deste último texto foi incluído o valor facial: “400 RÉIS” (ver detalhes na ilustração da **Fig. 1**).

### AS CHAPAS “PRIMITIVA”, “I” E “II”



Fig. 6 - Bloco inclinado e com manchas de impressão (frente).

Os primeiros 13.000 blocos foram impressos através de uma chapa de um único bloco, identificada como “*chapa primitiva*”. A distribuição foi feita apenas para as agências dos Correios localizadas nas cidades do Rio de Janeiro e de São Paulo.

Logo após foram fabricadas outras duas chapas, mas com quatro blocos em cada uma. Para acelerar o processo, elas trabalhavam simultaneamente na impressão dos blocos. Foram identificadas como “*chapa I*” e “*chapa II*”. A impressão do bloco unitário na folha, utilizando-se a “*chapa primitiva*”, foi, então, paralisada. O início da distribuição dos blocos impressos com as chapas I e II (RHM # B-3) ocorreu na data de 24/12/1939.

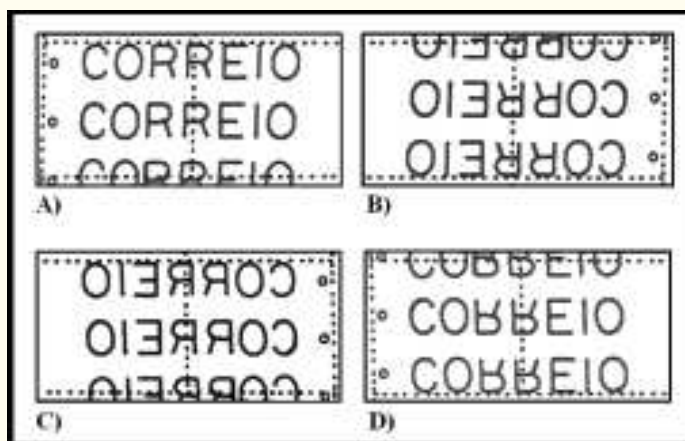


Fig. 5 – Filigranas encontradas no bloco do Aniversário do Estado Novo: A) Normal; B) Invertida (de cabeça para baixo); C) Reversa (negativo

### OS DEFEITOS DE IMPRESSÃO E AS FILIGRANAS

Aconteceu de falharem algumas pequenas linhas na impressão, em cada bloco das chapas I e II, principalmente no brasão das armas, nos ramos de café frutificado (esquerda), no ramo de fumo florido (direita) e no punho da espada (parte inferior), resultando, assim, em *nove blocos diferentes*,

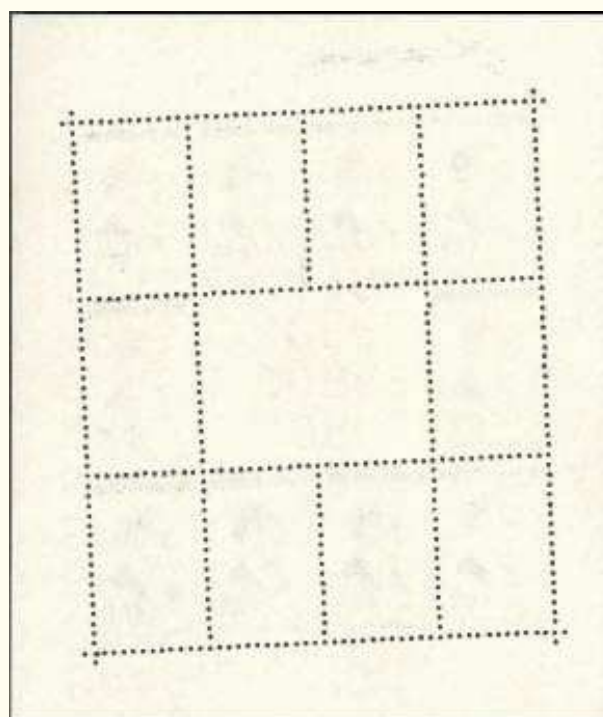


Fig. 7 - Bloco inclinado e com manchas de impressão (verso).

considerando-se, inclusive, o bloco de impressão unitária com a *chapa primitiva*.

Fizemos a análise e o estudo em diversos blocos, mostrando a identificação, a classificação de cada bloco e o seu posicionamento na chapa, conforme as falhas atrás descritas. Na **Fig. 4** está um quadro com o posicionamento dos blocos nas chapas I e II.

É relativamente comum, nos selos tipografados, impressos pelo processo de rotogravura, encontrarmos falhas, das quais reproduzimos e descrevemos apenas as mais evidentes em cada bloco, para facilitar a identificação da chapa e do tipo. Consideramos somente as falhas brancas, isto é, produzidas por falta de metal na superfí-

cie da chapa de impressão (“defeito primário”). Incluímos, excepcionalmente, alguns defeitos produzidos por corpo estranho alojado com firmeza na superfície da chapa.

Não consideramos os “pontos de cor” ou outras manchas que não se apresentaram suficientemente fixas para serem consideradas “permanentes”, chamadas também de “defeitos secundários”.

Além da identificação dos blocos pelos “defeitos primários”, existe também diferenciação no posicionamento da filigrana. Os blocos foram emitidos originalmente sem goma, com filigrana “N”, “Correinho”, ocasionando a

impressão em qualquer posição e lado da folha. Encontramos as filigranas nas 4 posições possíveis: *normal*, *invertida*, *reversa* e *reversa invertida* (Fig.5).

Considerando-se que existem 9 tipos de blocos diferentes, e que cada tipo de bloco possui 4 posições de filigranas distintas, existe, na verdade, a possibilidade de se formar 36 tipos de blocos diferentes desta emissão.

Além dos defeitos primários e secundários, como também o posicionamento das filigranas, o corte dos blocos, principalmente nas chapas I e II, não são precisos, ocasionando diferentes tipos de tamanhos entre eles.

Blocos inclinados, decorrentes do corte, são comuns nos itens da chapa primitiva (Fig. 6 e Fig. 7). Existem, também, deslocamentos dos picotes, os quais são relativamente comuns.

Uma curiosidade: já tivemos um bloco do Aniversário do Estado Novo, gomado, sem possibilidade de afirmar se ele foi vendido pelos Correios dessa forma ou se foi gomado posteriormente. O bloco tinha pontos de ferrugem e, conseqüentemente, o lavamos com o objetivo de retirar tal ferrugem. Lamentavelmente a goma foi eliminada, não sendo possível mostrar essa curiosidade. Fica somente o registro da sua existência.



Fig. 8 - Prova na cor azul e em papel jornal (chapa II – tipo IV).



Fig. 9 - Carimbo da Exposição Nacional do Estado Novo: 10/12/1938.

## AS PROVAS

Existem provas das chapas I e II, impressas em papel jornal fino, sem filigrana e sem picote (ver Fig. 8).

Existe, também, uma prova da chapa primitiva em papel cartão, impressa na cor preta, sem filigrana e com selos denteados, a qual está na coleção do filatelista expositor *Noely Luiz Orsato*.

*Orsato* possui, também, selos dos blocos em diversas cores (azul, violeta, marrom, verde e vermelho), além de impressos em papel cartão e picotados. Pela existência destes selos, logicamente concluímos que há, pelo menos, um bloco de cada cor ou, ainda, que existem provas dos blocos nessas cores. Por

enquanto desconhecemos a existência do bloco inteiro em tais cores. Sabemos apenas da existência de um selo de cada cor.

## OS CARIMBOS

Foram utilizados três carimbos. O primeiro deles (Fig. 1) foi aplicado somente durante o tempo de venda na Agência do Ministério do Trabalho (10 NOV 38), em tinta vermelha. O segundo (Fig. 3) foi o da Agência da Avenida das Nações (12 XI 38 e a partir de 10 XII 38), em tinta preta, data invertida. O terceiro carimbo (Fig. 9) foi do tipo comemorativo da *Exposição Nacional do Estado Novo* (nos dias 10, 13, 14 e 15 de dezembro de 1938), com tinta vermelha.

Este terceiro carimbo foi utilizado, também, para o encerramento da *Exposição Nacional do Estado Novo*, no dia 22 de janeiro de 1939, com tinta na cor vermelha. Nos demais dias (desde 17 de dezembro 1938 até 21 de janeiro de 1939) foi utilizado esse mesmo carimbo, porém com tinta na cor preta.

Os dois primeiros carimbos mencionados, Agência do Ministério do Trabalho (10 NOV 38) e Agência da

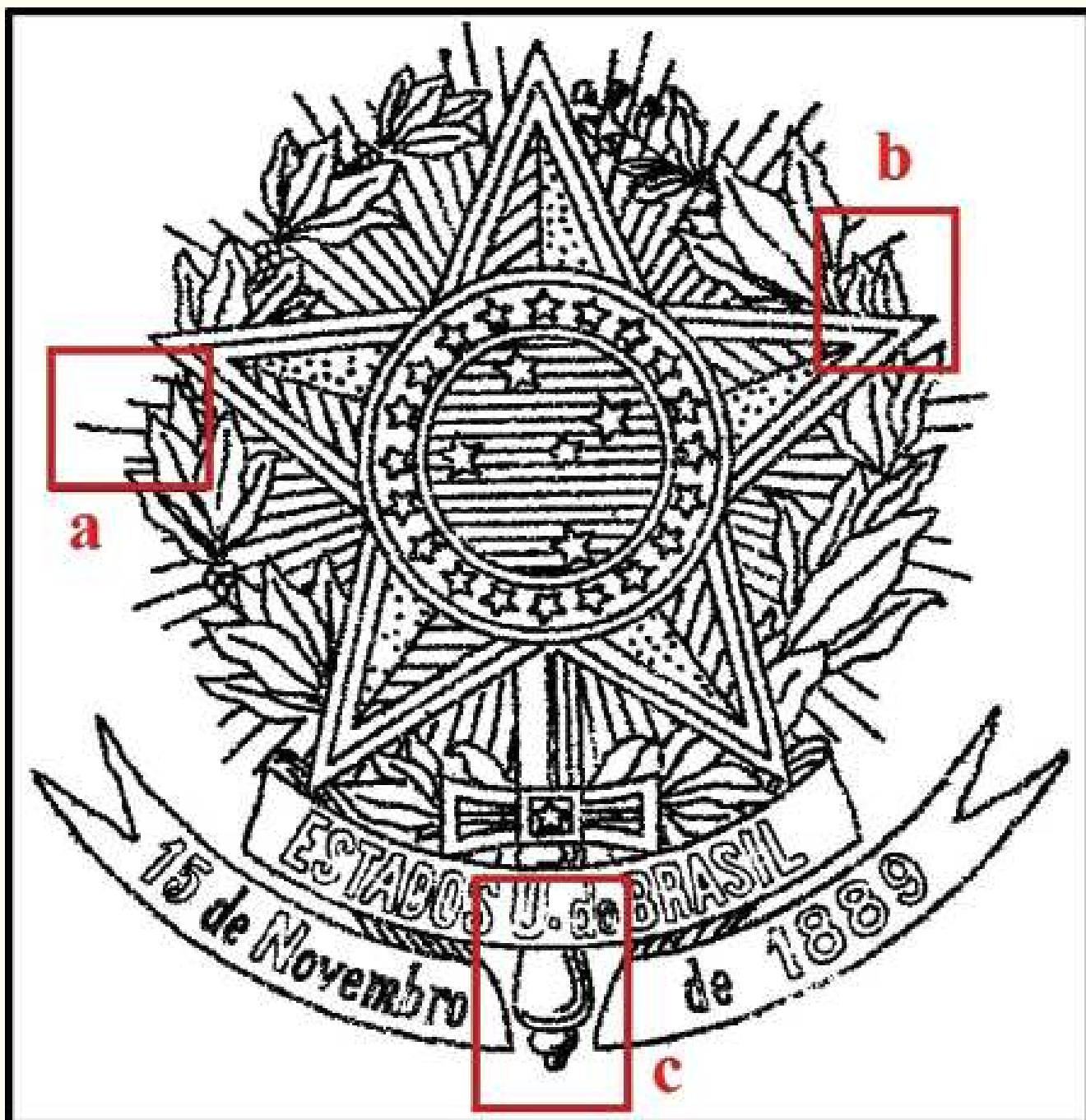
Avenida das Nações (12 XII 38), são relevantes e devem constar somente no bloco emitido pela chapa primitiva, uma vez que a distribuição dos demais blocos, impressos pelas chapas I e II, apenas foi realizada a partir de 24 de dezembro de 1938. Caso sejam encontrados esses dois primeiros carimbos nos blocos das chapas I e II, eles foram utilizados indevidamente após 24 de dezembro de 1938.

O terceiro carimbo (*Exposição do Nacional Esta-*

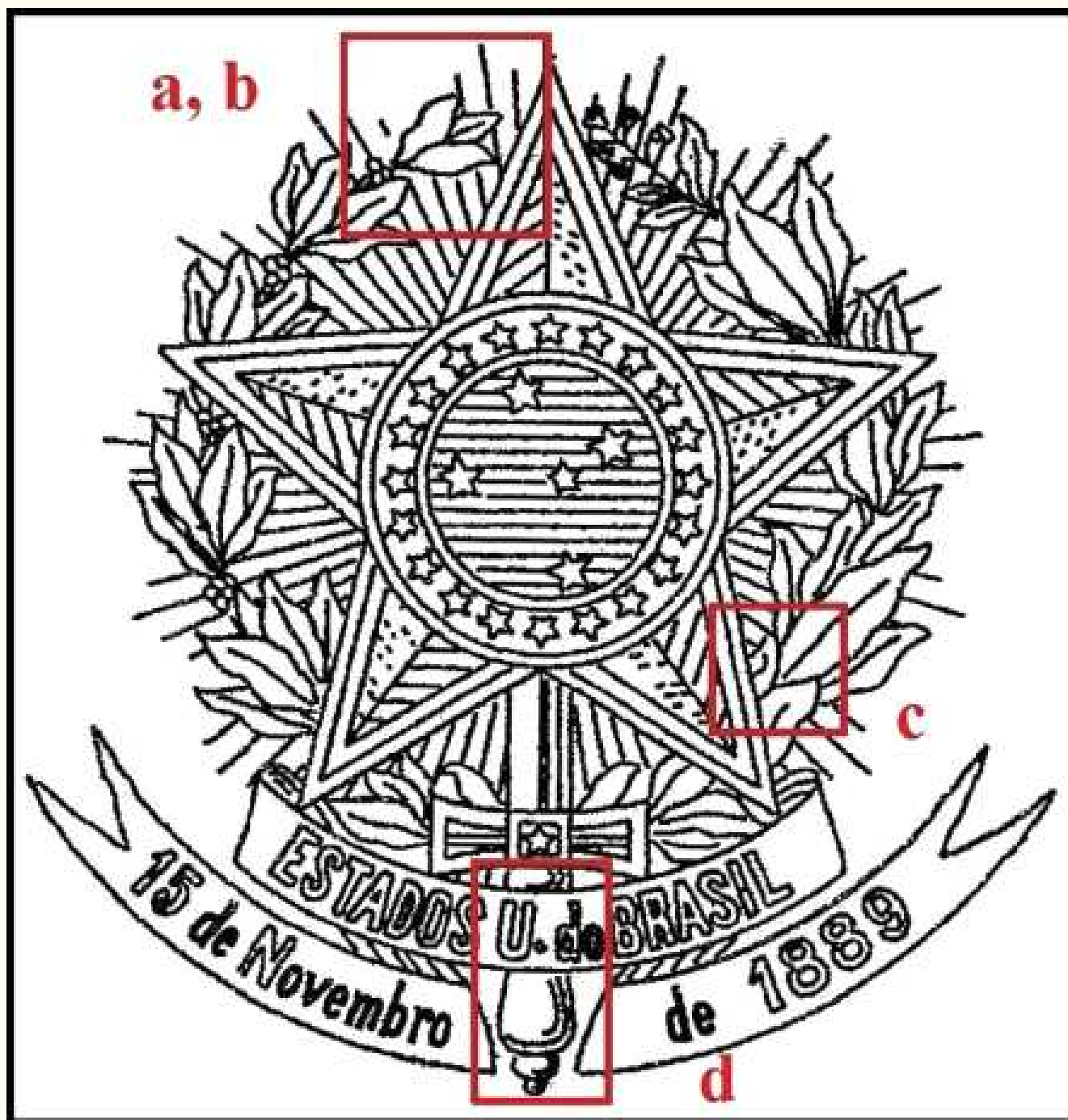
*do Novo*) pode ser encontrado normalmente nos blocos da chapa primitiva, desde sua utilização em 10/12/1938, e nos blocos das chapas I e II, com datas entre 10/12/1938 a 22/01/1939.

### ESQUEMA DE CLASIFICAÇÃO DOS BLOCOS

Nas ilustrações que seguem (a partir da **Fig. 10**),



**Fig. 10** - Erros de impressão na *chapa primitiva* (RHM # B-2I): **a)** raio maior e ligeiramente curvado para cima no ramo de café frutificado. **b)** faltam dois raios no ramo de fumo florido. **c)** punho da espada com dois riscos.



**Fig. 11** - Erros de impressão na *chapa I* - tipo I (RHM # B-3II): **a)** duas folhas brancas no ramo de café frutificado. **b)** falha na continuidade do risco perto da folha branca no ramo de café frutificado. **c)** erro no desenho da folha à direita. **d)** punho da espada com dois riscos.

em cada uma delas mostramos a reprodução ampliada do brasão da República. Para cada um dos 9 tipos de blocos são apontados os erros de impressão que foram detectados durante a nossa pesquisa.

#### DEFEITOS PRIMÁRIOS E SECUNDÁRIOS

Existe um risco quase no centro do brasão da Re-

pública, no bloco da *chapa II* – tipo II. Esse risco é bem visível e não é necessária a utilização de uma lupa ou de ampliação eletrônica para a sua constatação (**Fig. 16**, item **c**).

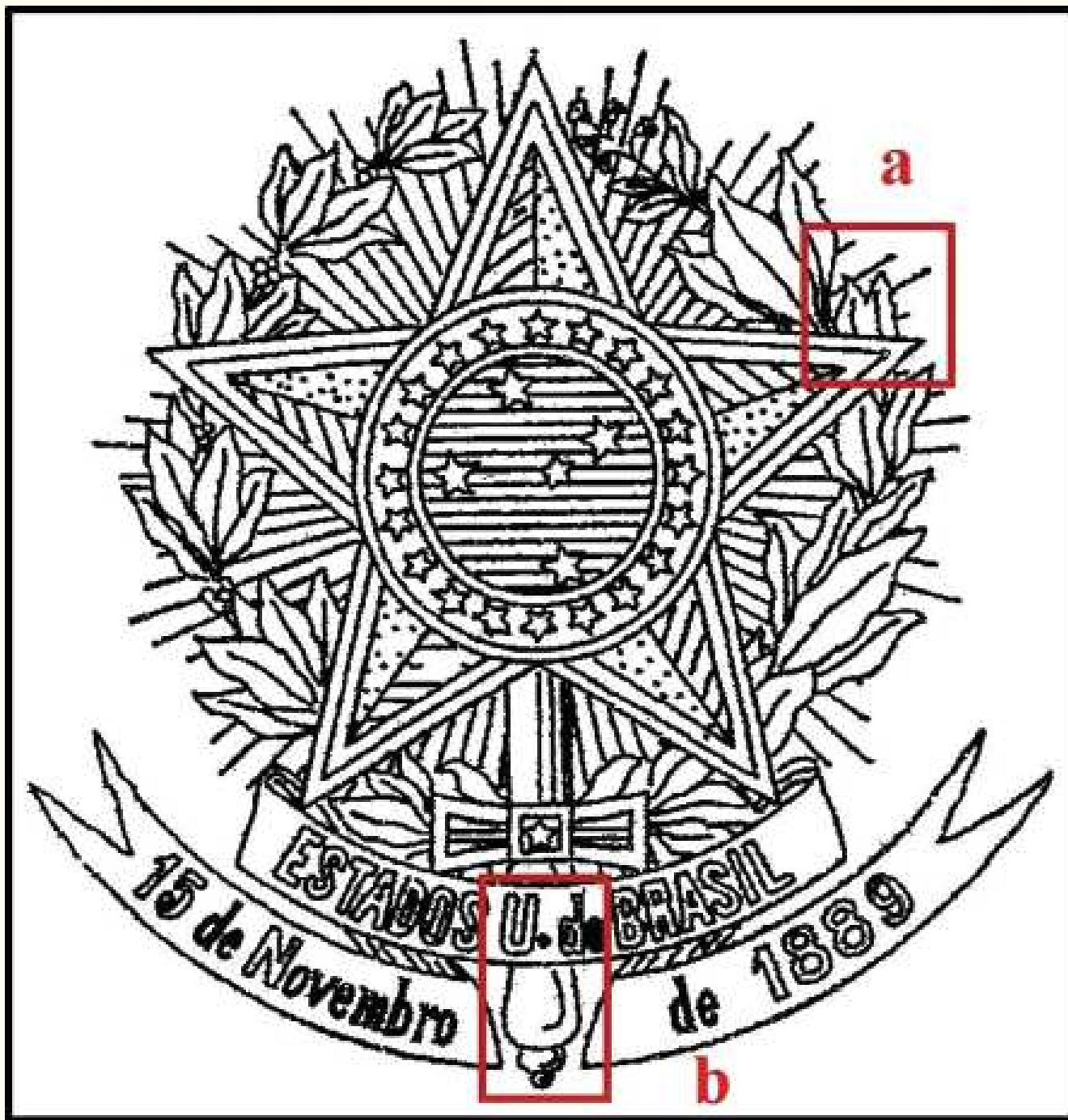
Encontramos esse risco em quase a totalidade dos blocos da *chapa II* – tipo II que analisamos, com exceção de um bloco que não apresentava o tal risco. Todavia, existia uma falha na continuidade do risco, imedi-

atamente acima. Possivelmente, quando o pessoal da Casa da Moeda detectou a existência do risco, houve uma manutenção na chapa para a retirada do mesmo, ocasionando falha na impressão do bloco.

É muito fácil encontrar diferenças entre os 9 tipos classificados. O estudo que aqui apresentamos não é um trabalho definitivo. Com certeza ele pode ser complementado.

Existem defeitos secundários em quase a totalidade dos blocos emitidos, com manchas, riscos, borrões, falhas de impressão, etc. Não é muito difícil encontrar blocos com particularidades, ocasionando, assim, peças únicas.

Diante da classificação dos blocos pelos defeitos primários, da existência de 4 tipos de posicionamento da filigrana, das inclinações nos blocos, dos desloca-



**Fig. 12** - Erros de impressão na *chapa I - tipo II* (RHM # B-3III): **a**) folhas unidas no ramo de fumo florido. **b**) punho da espada com apenas um risco.

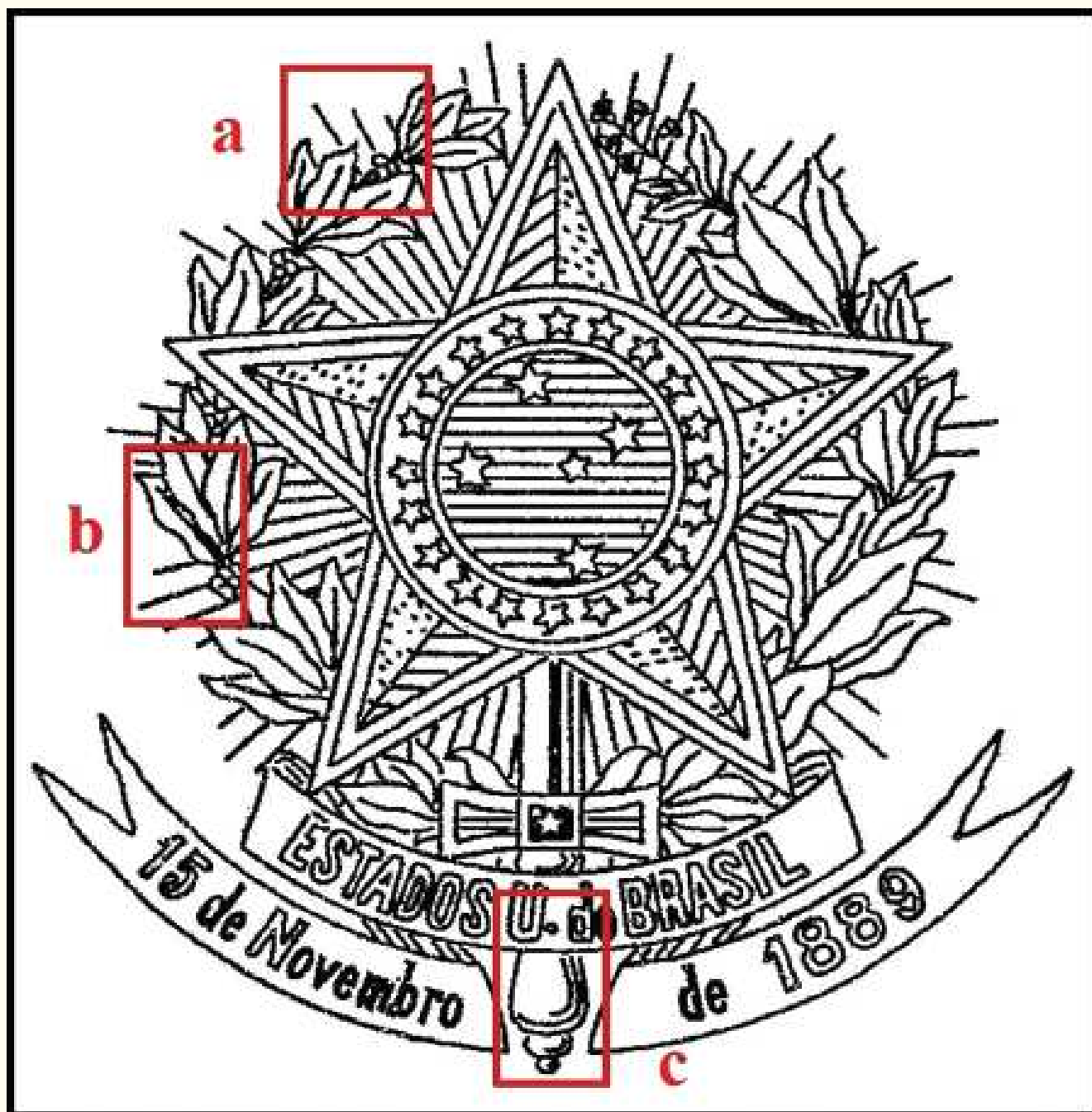


Fig. 13 - Erros de impressão na *chapa I - tipo III* (RHM # B-3IV): **a)** dois raios falhados à esquerda. **b)** falta a continuidade do raio à esquerda. **c)** punho da espada com dois riscos.

mento dos picotes, dos tamanhos diferentes de blocos e, também, dos defeitos secundários, arriscamos afirmar que “*não existe um bloco do “Aniversário do Estado Novo” igual a outro*”.

#### ASSINATURA DE GETÚLIO VARGAS NAS PEÇAS FILATÉLICAS

Existem, ainda, muitos blocos e envelopes com a assinatura do Presidente Vargas. Como foram assina-

das centenas de peças, tal fato não é um motivo para a valorização dos blocos.

#### AS QUANTIDADES EMITIDAS

Da *chapa primitiva* foram emitidos precisamente 13.000 blocos. Desses, 1.000 foram vendidos em 10 de novembro de 1938 (750 blocos) e em 12 de novembro de 1938 (250 blocos). O restante foi comercializado a partir da retomada das vendas em 10 de dezembro de 1938.

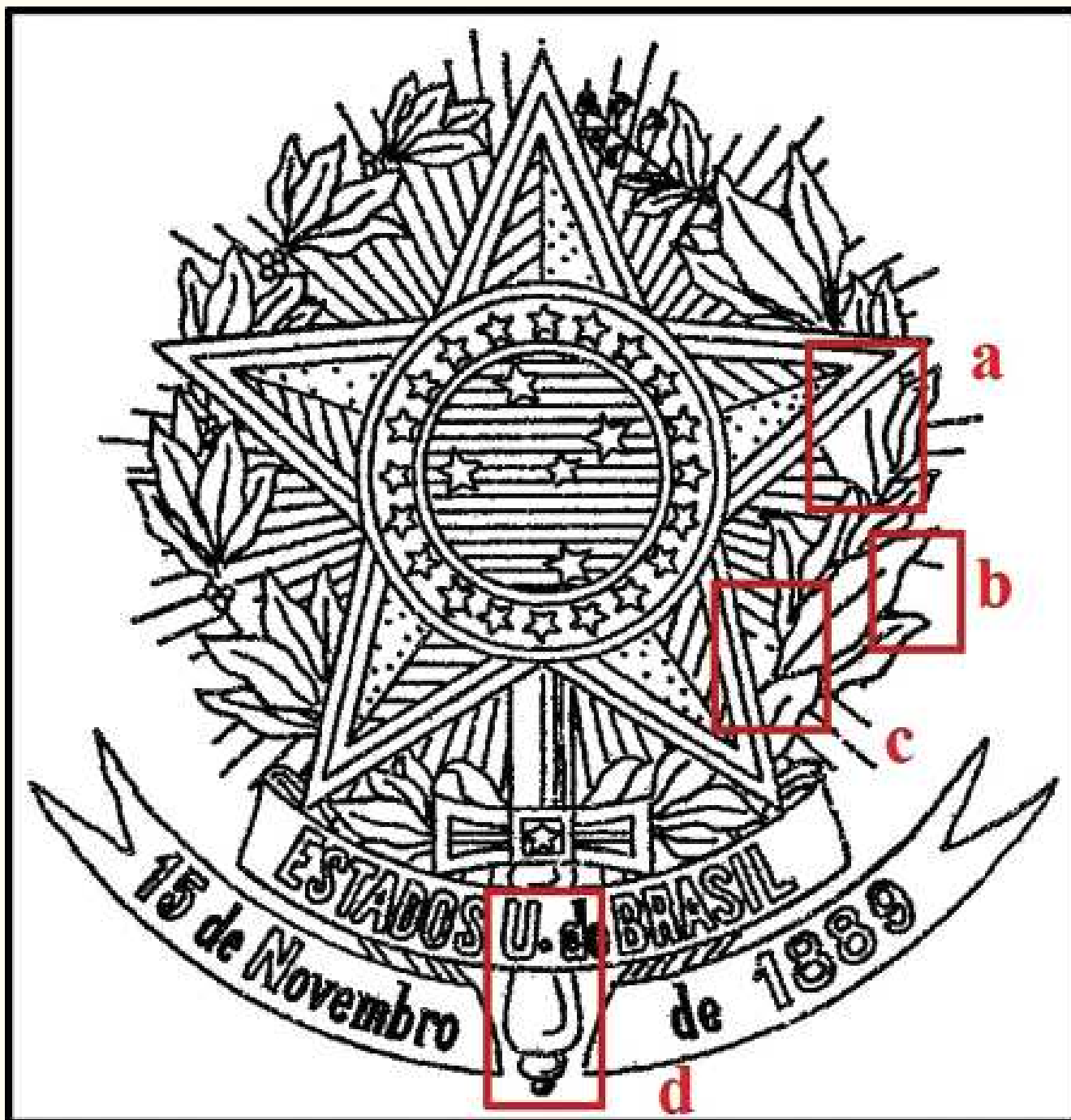


Foram emitidos 10.875 de cada tipo de bloco da chapa I (tipos I, II, III e IV) e 10.875 de cada tipo de bloco da chapa II (tipos I, II, III e IV), sendo as vendas efetuadas a partir de 24 de dezembro de 1938.

Totalizando, dessa maneira, 100.000 blocos emitidos, conforme determinava o edital de lançamento:  $13.000 + (4 \times 10.875) + (4 \times 10.875) = 13.000 + 43.500 + 43.500 = 100.000$  blocos.

## RELAÇÃO ENTRE AS CLASSIFICAÇÕES DE *BELARMINO PINHEIRO* (CATÁLOGO RHM) E *PEREIRA DA SILVA*

É possível estabelecer a relação entre a classificação pela ponta do brasão da República (*Belarmino Pinheiro*), adotada no catálogo RHM, e a classificação utilizando as particularidades existentes nos blo-



**Fig. 14-** Erros de impressão na *chapa I - tipo IV* (RHM # B-3V): **a)** faltam dois riscos de divisão, criando uma folha grande no ramo de fumo florido. **b)** falta a continuidade de um raio à direita. **c)** falta de uma folha no ramo de fumo florido. **d)** punho da espada com apenas um risco.

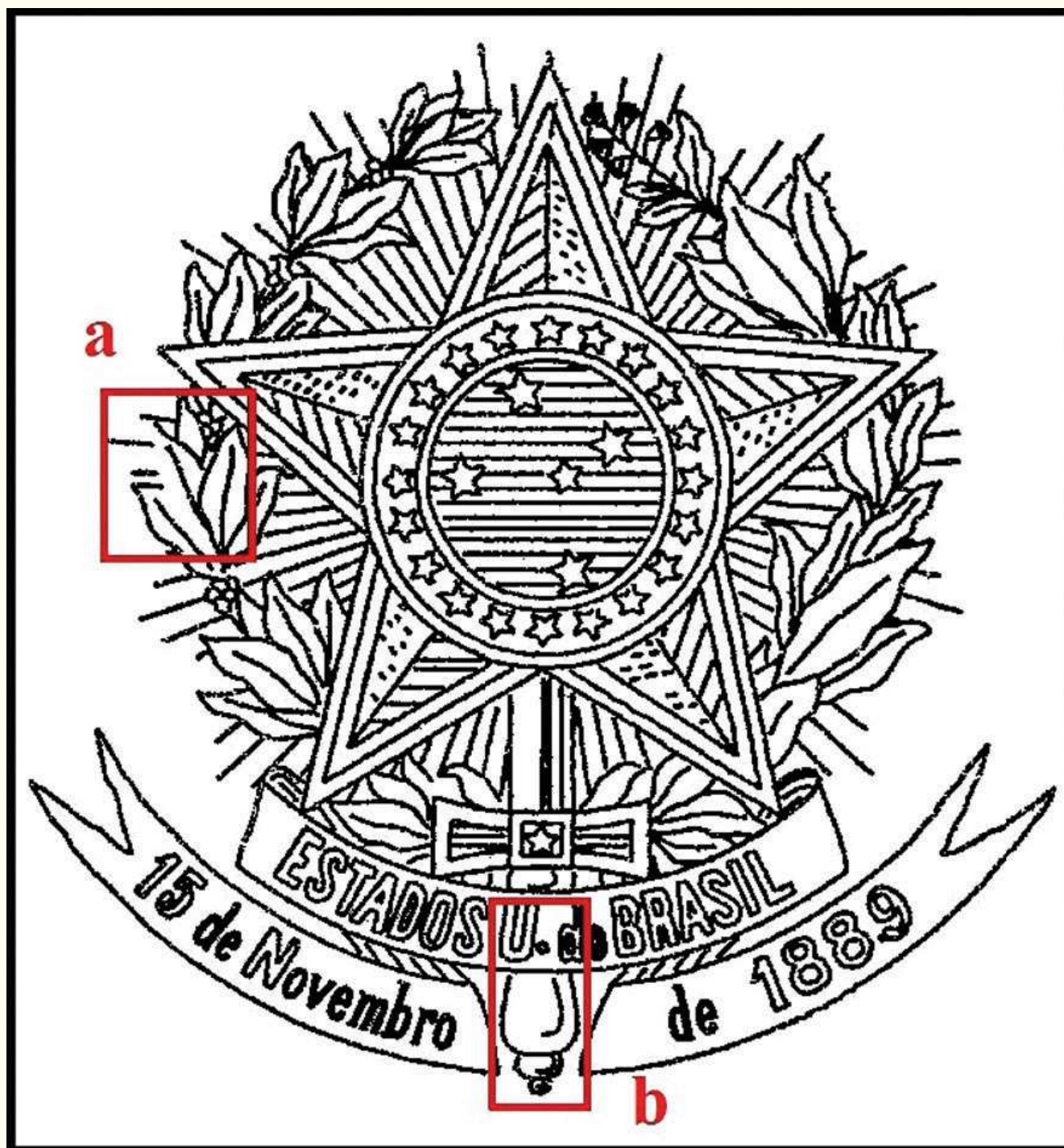


Fig. 15 - Erros de impressão na *chapa II - tipo I* (RHM # B-3VI): **a)** falta de um traço fechando a folha do ramo de café frutificado. **b)** punho da espada com apenas um risco.

cos (Pereira da Silva). Essa relação é apresentada na **Tabela 1**.

#### AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos seguintes amigos comerciantes e colecionadores que ajudaram na realização das pes-

quisas e dos estudos, emprestando seus preciosos blocos do *Aniversário do Estado Novo* para análises e comparações: Cláudio Walter Neumann, Roberto Silveira, Walter Werner Marek, André Soffer, Noely Luiz Orsato, Julio Silvio de Souza Bueno e Reinaldo Basile Junior.

**Tabela 1** – Relação entre as classificações de *Belarmino Pinheiro* e de *Pereira da Silva*.

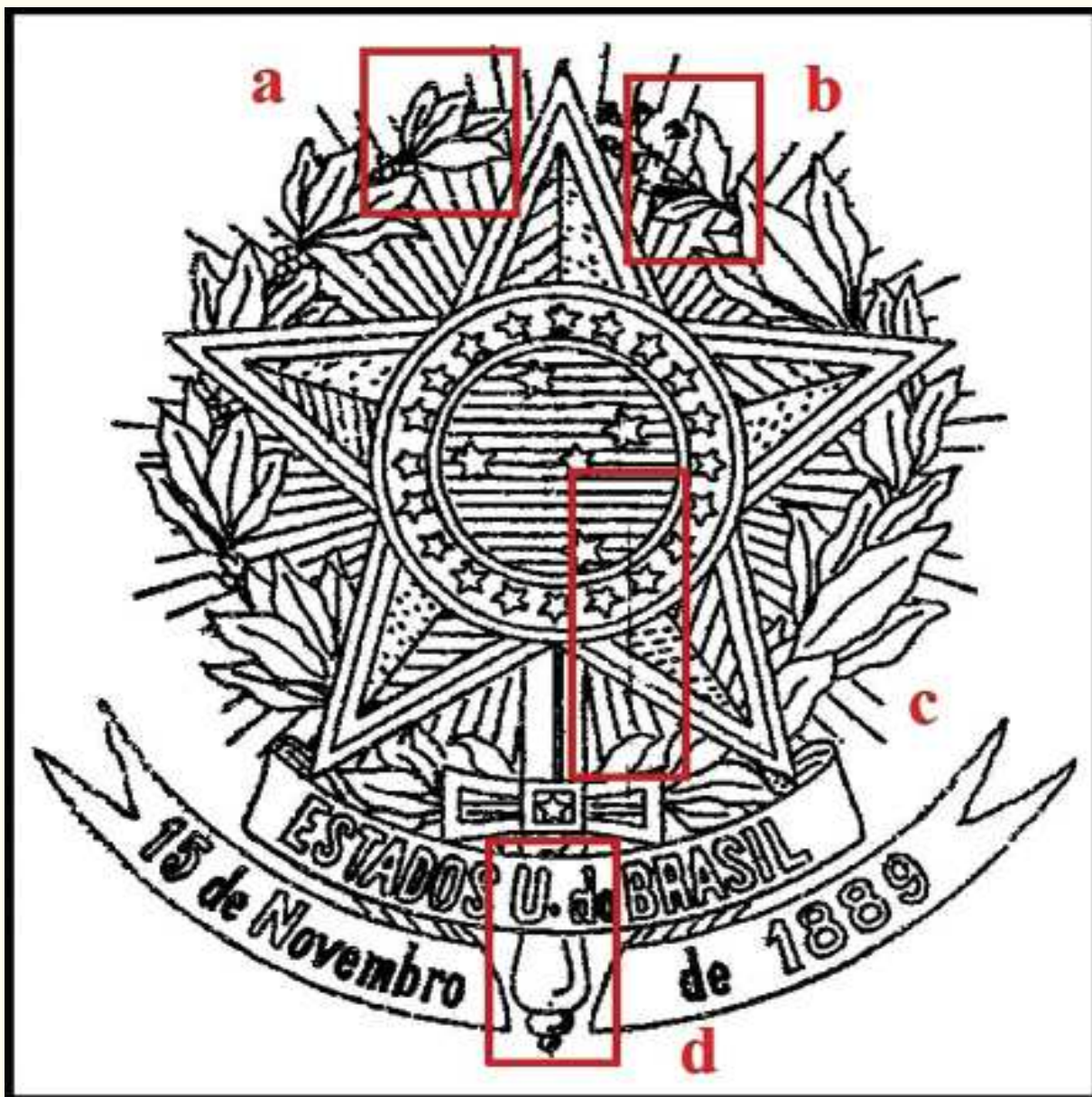
<i>Catálogo RHM</i> 2013 - 58ª edição	Classificação de <i>Belarmino Pinheiro</i>	Classificação de <i>Pereira da Silva</i>
B-2I	Tipo 1 - 16 pontos	Chapa primitiva
B-3II	Tipo 2 - 11 pontos	Chapa I - Tipo I
B-3III	Tipo 3 - 15 pontos	Chapa I - Tipo II
B-3IV	Tipo 4 - 15 pontos	Chapa I - Tipo III
B-3V	Tipo 5 - 11 pontos	Chapa I - Tipo IV
B-3VI	Tipo 6 - 12 pontos	Chapa II - Tipo I
B-3VII	Tipo 7 - 13 pontos	Chapa II - Tipo II
B-3VIII	Tipo 8 - 10 pontos	Chapa II - Tipo III
B-3IX	Tipo 9 - 10 pontos	Chapa II - Tipo IV

## BIBLIOGRAFIA

[1] - **SILVA, Pereira da.** “*Bloco Comemorativo do Estado Novo*”. Boletim Brasil Philatelico Nº 43, janeiro/fevereiro de 1939, páginas 9-13. Clube Filatélico do Brasil, Rio de Janeiro, RJ.

[2] - **PINHEIRO, Belarmino.** “*A classificação dos Blocos do Estado Novo*”. Boletim Brasil Philatelico Nº 46-47, julho/outubro de 1939, página 180. Clube Filatélico do Brasil, Rio de Janeiro, RJ.

[3] - **CODA, Nino Aldo.** “*Contribuição ao Estudo dos Carimbos*”. Páginas 53 e 147. Rio de Janeiro, RJ. Edição de 1941.



**Fig. 16** - Erros de impressão na *chapa II - tipo II* (RHM # B-3VII): **a)** uma folha branca no ramo de café frutificado. **b)** uma folha branca no ramo de fumo florido. **c)** risco vertical quase no centro do brasão da República. **d)** punho da espada com apenas um risco.

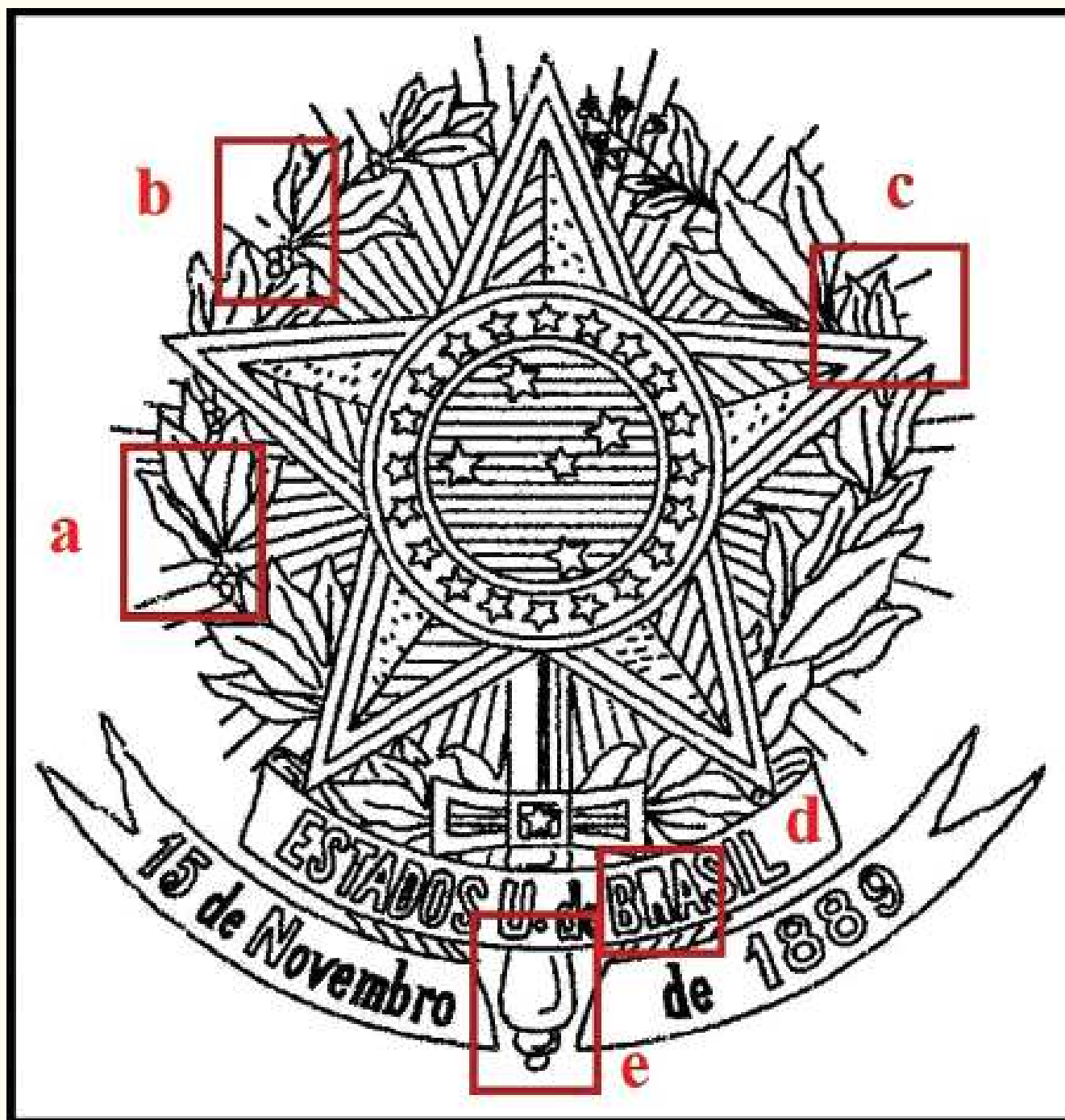


Fig. 17 - Erros de impressão na *chapa II - tipo III* (RHM # B-3VIII): **a)** raio falhado à esquerda. **b)** falta a continuidade do raio à esquerda. **c)** raio falhado à direita. **d)** “B” de Brasil com falha. **e)** punho da espada com apenas um risco.

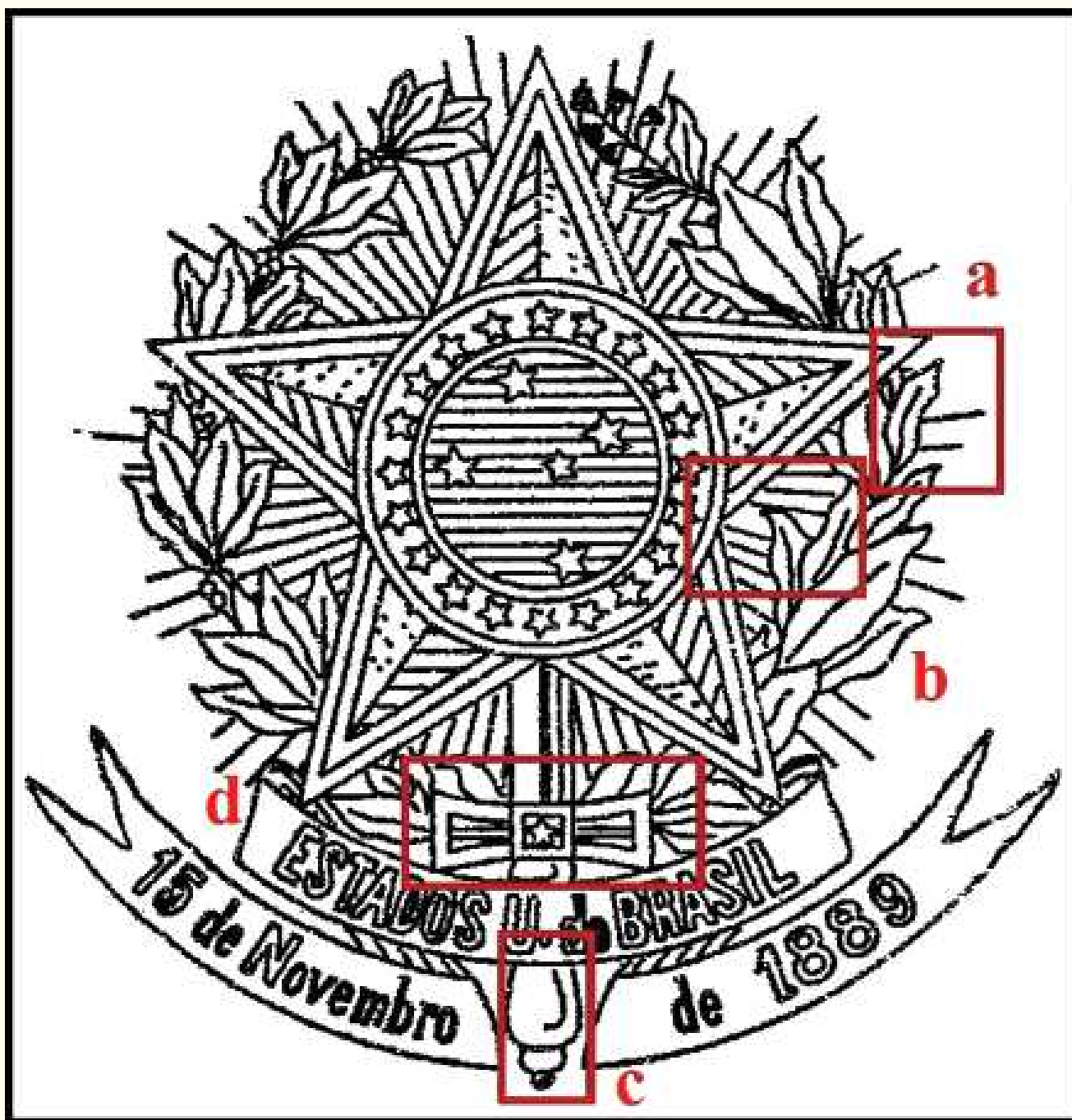
[4] - XAVIER JR, Mário. “O Bloco do Estado Novo”. *Jornal O Estado de São Paulo*. Seção de Filatelia, 8 de junho de 1985. São Paulo, SP.

[5] - JACOB, Reinaldo. “A Imagem que serviu para a reprodução da efigie do Presidente Getúlio Vargas nos selos do bloco do Aniversário do Estado Novo”. *Boletim da SPP (Sociedade Filatelica*

*Paulista)*, Nº 197, agosto de 2006. São Paulo, SP.

[6] - JACOB, Reinaldo. “O Bloco do Primeiro Aniversário do Estado Novo”. *Jornal FILACAP* Nº 153, junho de 2007. Cachoeira Paulista, SP.

[7] - *Catálogo de Selos do Brasil*. 58ª edição (2012). Página 185. Editora RHM Ltda., São Paulo, SP.



**Fig. 18** - Erros de impressão na chapa II - tipo IV (RHM # B-3IX): **a)** falta a continuidade do raio à direita. **b)** falta de um raio ocasionando espaço em branco no lado direito. **c)** punho da espada com apenas um risco. **d)** faltam dois traços entre a cruzeta e a fita com os dizeres "Estados Unidos do Brasil".

**FEFIBRA - Um novo conceito  
em Filatelia. Junte-se a nós.  
[www.fefibra.org.br](http://www.fefibra.org.br)**